

# A REGENERACAO

ORGAM DEMOCRATICO

29 TYPGRAPHIA - RUA DE JOAO PINTO 29

ANNO XIV

BESTERRO - Quinta-feira, 16 de Novembro de 1882

N. 66

ASSIGNATURAS	
PARA A CAPITAL	
Semestre.....	5\$000
FORA DA CAPITAL	
Semestre.....	6\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	
Numero avulso.....	100 rs.

## Aviso

Temos por vezes pedido a algumas de nossas assignantes o pagamento de suas assignaturas atrasadas, sem que até hoje tenhamos sido atendidos.

A vista, pelo deute proceder, temos nos forçados a suspender a remessa de nossa fatura a todos aqueles que pouco importância têm ligada a esse pedido.

## SEÇÃO OFICIAL

### Governo da Província

LEI n. 946 de 7 de Novembro de 1882  
Aprova os artigos de posturas, propostos pela Câmara Municipal de Joinville

O doutor Antonio Gonçalves Chaves, juiz do direito e presidente da província de Santa Catharina.

Fago saber a todos os seus habitantes que a Assembléa legislativa provincial decretou a resolução seguinte:

Artigo único. Ficão aprovados os artigos de posturas, abaixo transcritos, propostos pela Câmara municipal de Joinville, assignados pelo presidente e 1º secretário da Assembléa provincial; revogadas as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a compram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretário desta província a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio da presidencia da província de Santa Catharina, aos sete dias do mês de Novembro de mil oito centos e oitenta e duas, sexagesimo primeiro da Independência e do Império. —(L. d. S.) — Antonio Gonçalves Chaves.

Nesta secretaria da presidencia da província de Santa Catharina, foi selada e publicada a presente resolução, aos sete dias do mês de Novembro de 1882. —O secretário, João Vieira de Azedo Coutinho.

### POSTURAS

Artigo 1º. Os carros que foram construídos depois da aprovação desta lei, para o tráfego na estrada de Dona Francisca, nunca terão maior largura do que 1m,75 e as chapas das rodas dos carros para os que comportar maior peso de 1,200 kilogrammas, terão a largura de 0m,77 para cima.

Nenhuma das partes dos carros, fixas ou moveédicas, excederá ao comprimento do eixo. O contraventor será multado em 10\$000 rs.

Artigo 2º. — § 1º. Imposto de 1\$000 réis por animal inuar ou cavallar, de montaria ou carga.

§ 2º. Imposto sobre carruagens, carros, carretas, etc., na cidade ou fóra dela; por carruagem ou carro de aluguel para condução de pessoas, carros de carga e frete, carros e carregos de granulo, e carros e carroças que trabalham a jornal—15\$000 réis.

Por carruagens e outros veículos,

de condução particular, mas que nunca se aluguem, 6\$000 réis.

§ 3º. Por carros e carroças que se empregarem no serviço rural e nos das fábricas, ainda que tendam a facilitar o doméstico, 3\$000 réis.

§ 4º. Os proprietários de carros são obrigados a traçalhos marcados com a numeração que a Câmara fornecer. O infractor pagará 5\$000 rs. de multa quando sujeito à mesma multa ou que não pagarem em tempo competente os direitos de seus carros.

Artigo 3º. É proibido aos carreiros dar forragem aos cavalos nas ruas ou estradas, dificultando assim a passagem aos transeuntes; ao infractor será imposta a multa de 2\$000 réis.

Pago da Assembléa legislativa provincial de Santa Catharina, 4 de Novembro de 1882. —O presidente Antonio Luiz Ferreira de Mello. —O 1º secretário, Thomas Argemiro Ferreira Chaves.

LEI n. 947 de 8 de Novembro de 1882

Marca o dia 25 de Março de cada anno para a instalação das sessões ordinárias da Assembléa legislativa provincial

O doutor Antonio Gonçalves Chaves, juiz de direito e presidente da província de Santa Catharina.

Fago saber a todos os seus habitantes que a Assembléa legislativa provincial decretou a resolução seguinte:

Artigo único. Fica marcado o dia 25 de Março de cada anno para a instalação das sessões ordinárias da Assembléa legislativa provincial de Santa Catharina; revogadas as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a compram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretário desta província a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio da presidencia da província de Santa Catharina, aos oito dias do mês de Novembro de mil oito centos e oitenta e duas, sexagesimo primeiro da Independência e do Império. —(L. d. S.) — Antonio Gonçalves Chaves.

Nesta secretaria da presidencia da província de Santa Catharina, foi selada e publicada a presente resolução, aos 8 dias do mês de Novembro de 1882. —O secretário, João Vieira de Azedo Coutinho.

LEI n. 948 de 8 de Novembro de 1882

Autoriza a Câmara municipal da cidade da Laguna a contrair um empréstimo de 10\$000\$000 para a construção de uma praça de mercearia n' aquela cidade.

O doutor Antonio Gonçalves Chaves, juiz de direito e presidente da província de Santa Catharina.

Fago saber a todos os seus habitantes que a Assembléa legislativa provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

Artigo 1º. Fica autorizada a Câmara municipal da cidade da Laguna a contrair um empréstimo de dez contos de réis (10\$000\$000) aos juros até 7% anualmente, para a construção de uma praça de mercado n' aquela cidade.

Artigo 2º. Esse empréstimo será realizado por meio de 200 acções do valor nominal de cincuenta mil réis (50\$000) cada uma.

Artigo 3º. O rendimento da praça será aplicado no pagamento dos juros e o excedente à amortização do capital, que será feita proporcionalmente ao valor das ações emitidas.

Artigo 4º. Contrahido o empréstimo, a Câmara chamará concorrentes à realização da obra, e, não os havendo, a fará por administração.

Artigo 5º. Amortizado integralmente

o empréstimo, passará o rendimento da praça a favor parte da renda municipal daquela camara.

Artigo 6º. A camara organizará o regulamento da praça, que será submetido à aprovação da Assembléa provincial.

Artigo 7º. Ficão revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a compram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretário desta província faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio da presidencia da província de Santa Catharina, aos oito dias do mês de Novembro de mil oito centos e oitenta e duas, sexagesimo primeiro da Independência e do Império. —(L. d. S.) — Antonio Gonçalves Chaves.

Nesta secretaria da presidencia da província de Santa Catharina, foi selada e publicada a presente resolução, aos 8 dias do mês de Novembro de 1882. —O secretário, João Vieira de Azedo Coutinho.

### EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1882

AO DR. INSPECTOR DA HYGIENE PÚBLICA.

—Aprova as medidas propostas, assim de accidir, por parte do governo, com os socorros reclamados pelo subdelegado da freguesia da Laguna para os indigentes accommodados de varíola, ficando a s. exp. autorizado a ir pessoalmente verificar o estado da molestia e regularizar o respectivo serviço.

AO MESMO. —Declara ficar scierto de achar-se extinta a epidemia de varíola na cidade da Laguna, assim como transmitida à presidencia, logo que lhe sejam prestadas, as informações das comissões sanitárias da capital.

ÀS CÂMARAS MUNICIPAIS DE S. FRANCISCO, S. MIGUEL, ITAJAHY, TIJUCAS, LAGES E CORITIBANOS. —Exigindo, com urgência, as contas competentemente legalizadas da sua receita e despesa do exercício de 1881-1882, assim de satisfazer a solicitação d'Assembléa legislativa.

DEU-SE CONHECIMENTO, PELA SECRETARIA, AO 1º SECRETÁRIO D'ASSEMBLÉA.

A' DE CORITIBANOS. —Communicando que concedeu ao cidadão Bellarmino Rodrigues de Jesus o prazo de 30 dias para poder prestar juramento de 3º suplemento do juiz municipal e do orfão d'esse termo.

IDENTICO AO DR. JUIZ DO DIREITO DA COMARCA DE CORITIBANOS.

AO JUIZ DE PAZ DA FREQUESIA DA LAGOA. —Declarando que fica providenciado no sentido de serem socorridos, por parte do governo, os indigentes atacados de varíola n'essa freguesia.

IDENTICO AO SUBDELEGADO.

AO COMANDANTE DA FORTALEZA DE SAN' ANNA. —Communicando que concedeu licença a Leopoldino Venâncio d'Araújo para edificar um rancho nos terrenos da fortaleza, com a obrigação de demolir-o, independentemente de indemnização, logo que pelo governo lhe seja exigido.

### DO SECRETARIO

AO 1º SECRETÁRIO D'ASSEMBLÉA. —Enviando, de ordem do s. ex. o sr. dr. presidente da província, assim de ser presente à Assembléa legislativa, cópias das informações dadas por empregados da tesouraria provincial, a respeito do matadouro, a do officio n. 37 de 3 de Abril último, firmado pelo inspector d' aquela repartição e do respectivo procurador fiscal relativo ao mesmo assumpto.

AO MESMO. —Enviando, de ordem de

s. ex. o sr. dr. presidente da província, assim de ser presente à Assembléa legislativa, o officio que a camara municipal da Laguna dirige à essa corporação.

AO DR. DIRECTOR DA INSTRUÇÃO PÚBLICA. —Declarando, de ordem do s. ex. o sr. dr. presidente da província, que o mesmo exm. sr. ficou scierto de haver a s. exp. expedido ordem aos delegados literários de todas as parochias onde existem escolas regidas interinamente para serem as mesmas fechadas.

AO CIDADÃO BELLARMINO RODRIGUES DE JESUS, E A CORITIBANOS. —Communicando, de ordem do exm. sr. dr. presidente da província, que o mesmo exm. concedeu-lhe mais 30 dias de prazo para a s. exp. prestar juramento do cargo de 3º suplemento do juiz municipal e do orfão d'esse termo de Coritibanos.

DIA 4

AO DR. CHEFE DE POLICIA, N. 125. —Communicando que expediu-se ordem para terem passagem, até a cidade de Porto-Alegre, o criminoso da província do Rio Grande do Sul, Bernardo Luiz Silveira, e as três praças de linha que têm de escoltar-o.

AO MESMO, N. 126. —Communicando que expediu ordem para ser excluído do corpo policial, o guarda Guilherme Sabino, visto não estar nas condições de fazer parte do mesmo corpo, por dar-se ao vicio da embriaguez.

Neste sentido, expediu-se ordem ao commandante do corpo policial.

AO CAPITÃO DO PORTO, N. 80. —Aprova-se a nomeação do cidadão Trajano Cícero Ferreira para o lugar de oficial de diligência da capitania.

AO DR. JUIZ MUNICIPAL DA ITAJAHY. —Remeete cópia do officio do engenheiro Joaquim Rodrigues Antunes, e do que a este dirigiu o colonel Frederico Strey, afim de que trate extra judicialmente com o dito colonel sobre a indemnização que elle reclama pela demolição do tapume que fez sobre o ribeiro do Bode, na ex-colonia Blumenau, ficando, porém, dependente da aprovação da presidencia o acordo que tomar.

AO COMMANDANTE DO CORPO POLICIAL. —Communicando que concedeu baixa do serviço ao guarda policial Genuino Cândido do Araújo Gagado, visto apresentar como substituto o cidadão Manoel Joaquim de Oliveira.

DIA 6

ACTO. —Creado um distrito da sub-delegacia na Foz do Biguaçu ou Bairro Biguaçu, do município de S. Miguel.

Mandou-se cópia do acto, pela secretaria, ao dr. chefe de polícia.

ACTO. —Exonerando, a seu pedido, do cargo de delegado literário da paróquia da Laguna, o cidadão José Caetano Teixeira.

COMMUNICOU-SE, PELA SECRETARIA, ÀS TESOURARIAS PROVINCIAL E AO DR. DIRECTOR DA INSTRUÇÃO PÚBLICA.

AO PRESIDENTE D'ASSEMBLÉA. —Communicando que foi sancionada a resolução sob n. 10.

A' TESOURARIA GERAL, N. 707. —Re-metendo o balanço documentado das despesas feitas com as obras da estrada D. Francisco, na importancia de.... 4:242\$186 rs.

A' mesma, n. 708. —Mandando pagar, por conta do crédito concedido à verba «Socorros públicos», a Feliciano Goelha Pires, a quantia de 60\$000 rs., proveniente do aluguel de duas casas encarregadas do serviço de condução, das caixas com os corpos dos indígenas falecidos de varíola n'essa capital, durante 30 dias.

ACTO. —CHEFE DE POLICIA, N. 127. —Comunicando que foi solicitada do ministério da fazenda a necessária ordem,

sobre o credito da quantia de 392\$200 rs., para pagamento dos concertos do esclar ao servico da policia e saude do porto.

A thesouraria provincial, n. 210.—Exigindo, com urgencia, sobre o que solicita a Assemblea legislativa, no incluso officio, que devolverá.

Ao dr. juiz de direito da comarca de S. José.—Remetendo um livro para actas da Junta revisora do alistamento d'essa comarca.

Ao dr. director da instrucao publica.—Exigindo um mapa circunstanciado de todas as escolas das cidades, vilas e freguesias da província, afim de poder satisfazer a solicitação d'Assemblea.

#### DO SECRETARIO

Ao 1º secretario d'Assemblea.—Rotundo, de ordem do s. ex. o sr. dr. presidente da província, assim de serem presentes à Assemblea legislativa, os balancos da receta e despesa da camara municipal de S. Francisco.

A thesouraria provincial.—Comunicando, de ordem do s. ex. o sr. dr. presidente da província, que o delegado litterario da parochia da Laguna expediu, a 31 de Outubro ultimo, as ordens relativas no fechamento das escolas regidas interinamente.

#### REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1882

Autos de medição de terras de Joaquim Antonio Varella.—Vista ao dr. fiscal das terras publicas.

Idem de José Marcellos Gomes de Carvalho.—Idem

Idem de José Cardozo dos Santos.—Idem

Idem de Manoel Gonçalves Padilha.—Idem

Augusto Escholtz (3º despacho).—Informe o juiz commissario de Itajahy e Blumenau.

Augusto Krause e outros (2º despacho).—Idem

Alberto Fritz (2º despacho).—Idem

Augusto Fitzlaff e outro (2º despacho).—Informe a camara municipal de Itajahy.

Augusto Gordk (2º despacho).—Idem

Alberto Kreke (2º despacho).—Idem

Augusto Bune (2º despacho).—Idem

Beniamino Bertoldo (3º despacho).—Informe o juiz commissario de Itajahy e Blumenau.

Carlos Brochardt e outros (2º despacho).—Informe a camara municipal de Itajahy.

Carlos Gredke (2º despacho).—Informa a camara municipal de Itajahy.

Eustacia Mathias (2º despacho).—Informe o juiz commissario de Itajahy e Blumenau.

Francisco Barth (2º despacho).—Idem

Francisco Pereira Mathias (2º despacho).—Idem

Frederico Wilt (2º despacho).—Idem

Dr. Francisco Xavier Pacheco (3º despacho).—Tendo sido a dívida do supplicante incluída na relação das do exercicio findo, aguarde-se a necessaria ordem de thesouro para seu pagamento.

Gottist Neumann (2º despacho).—Informe o juiz commissario de Itajahy e Blumenau.

Guilherme Kechoefel e outros (2º despacho).—Idem

Guilherme Arreit e outro (2º despacho).—Informe a camara municipal de Itajahy.

Julio Ziessendorf (2º despacho).—Idem

João Fischer e outro (2º despacho).—Idem

Julio Rusch (2º despacho).—Idem

Jorge Martharat (4º despacho).—Idem

Jeronymo Luiz de Bittencourt (4º despacho).—Instrua o supplicante a sua pretensão com a planta demonstrativa da extenção e confrontação do terreno pedido, de conformidade com o § 1º do art. 2º do Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868.

Jacob Thires (2º despacho).—A vista da informação do dr. chefe da polícia não pôde ser attendido, por enquanto, o pedido de exoneração feito pelo supplicante, de 1º suplemento do subdelegado de Campos Novos.

João Antonio de Andrade (4º despacho).—Junte o supplicante planta demonstrativa da extenção e confrontação do terreno pedido, de conformidade com o disposto no § 1º do art. 2º do decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868.

Jeronymo Rodrigues da Cunha (2º despacho).—Junto-se ao processo do medição de Apolinario Rodrigues da Jesus.

O mesmo (3º despacho).—Junte-se aos autos de medição de Apolinario Rodrigues da Jesus.

Maximiano Wulff (2º despacho).—Informe o juiz commissario de Itajahy e Blumenau.

Maria da Graça Conceição (2º despacho).—A vista da informação da thesouraria de fazenda relêvo da multa a supplicante.

Nicolas Muller (2º despacho).—Informe o juiz commissario de Itajahy e Blumenau.

Theodoro Klenz (2º despacho).—Idem

Virgilio Camputrini (2º despacho).—Idem

Roberto Glatz (2º despacho).—Idem

Ricardo Voigt (2º despacho).—Informe a camara municipal de Itajahy.

Portella Guades & Barroso, pedem licença para vender 33\*, 33 de terrenos de marinha com frente à rua da

prua e fundos ao morro do Hospicio da cidade de S. Francisco.—Informe a thesouraria de fazenda.

## SECÇÃO GERAL

### NOTICIARIO

Por acto de 7 do corrente, da presidencia da província, foi criado um distrito de subdelegacia na Foz do Biguassú ou Baixo Biguassú, no município de S. Miguel.

Por acto da mesma data, foi exonerado a seu pedido, do cargo de delegado litterario da parochia da Laguna e o cidadão José Caetano Teixeira.

A sociedade musical *União Artística* fará retreta, no proximo domingo ás 6 horas da tarde, na praça de Palacio.

Domingo ultimo, pela companhia Ribeiro Guimaraes & Companhia subiu á cena em nosso teatro o drama *Trapero de Pariz*, desempenhado satisfatoriamente, como atestam os aplausos frenéticos que o nosso público dispensou aos artistas—e muito principalmente ao director—emprezario.

No lugar competente desta folha damos a chronica do trabalho artístico.

Pelo paquete *Rio Grande* vieram mais quatro artistas: a Sra. Ponti, seu marido J. Ponti e Luiz Milone, italianos, que, segundo nos informam pessoas criteriosas, que conhecem seu trabalho, tem-se tornado credores dos espontaneos e estrondosos aplausos que em todos os teatros lhes são dispensados, e o Sr. Numura, actor muito apreciado entre nós, que veio juntar-se aos seus compatriotas de trabalho.

A empreza, assim, fica completa e felicitamo-la pela bella aquisição que acaba de fazer, para cujos esforços cooperará o nosso publico.

Os artistas recem-chegados estremam hoje.

### ATTENTADO CONTRA O PAPA?

Encontramos no *Crusiero* de 5 do corrente o seguinte que transcrevemos:

« Lemos em um telegramma de

Roma, expedido para uma folha francesa:

« Um destes dias, na occasião em que o Papa passeava nos jardins do Vaticano, com os secretários e prelados, retinu uma detonação de arma de fogo e uma bala passou, sibilando, perto da cabeça de Sua Santidade.

« A impressão foi grande. O Papa retirou-se imediatamente para os seus aposentos.

« A polícia italiana, avisada logo, procedeu a activas diligencias, e pretendendo descoberto um caçador, que se exercitava no tiro, em uma vinha proxima, e que uma bala perdida iria parar nos jardins do Vaticano.

« É curioso que a bala passasse tão perto da cabeça de Sua Santidade, e que o caçador escolhesse justamente o momento em que Leão XIII ali passeava.»

A ausencia do Sr. Lepper, que teve de ir a Joinville, tem feito com que aquella causa, que se crismava de assembléa, não tenha podido funcionar.

Antes assim. A terem de consumir o subsídio votando leis agradáveis, ineptas, ou de mesquinas vinganças, para que a administração se veja obrigada a devolver-as intactas, melhor é que repousem sobre os destroços de seus proprios vergonhosos feitos.

Não menos de sete projectos têm sido já devolvidos por S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da província, uns por inconstitucionais, outros por serem prejudiciais à província.

São os seguintes:

« O que extingue a freguezia da Jaguara no município da Laguna;

« O que extingue a freguezia de Baguas, com 28 annos de existencia, canonicamente reconhecida, no município de Lages;

« O que suprime o cargo de director geral da instrução pública;

« O que manda aposentar o procurador da camara de S. José;

« O que institui a emphyteuse ou aforamento no patrimonio da matriz do Tubarão;

« O que revogava a lei que offe-

ceu pá d'um enorme banian, n'uma encosta, em cujo fundo corria um arroio impetuoso, ensombrado em todo o seu curso por duas linhas de papyrus.

A conversação estava no começo, porque havia só alguns minutos que o português e o americano estavam juntos, e logo foi levado para os factos que haviam ocorrido nas ultimas horas.

—Com que então, Harris, disse Negro, não consegui arrastar para mais longe a malta do commandante Sand, como chamam àquele fedelho de quinze annos?

—Não, camarada, respondeu Harris, e já é bastante para admirar que tenha conseguido pô-lo a cem milhas, pelo menos, da costa. Havia já alguns dias que o tal meu amigo Sand me olhava com certa inquietação, as suas desconfianças transformavam-se a pouco em certezas e, palavras de honra...

—Mais cem milhas, Harris, e essa gente mais segura nos estaria na mão! E' preciso, entretanto, que não se captem!

—Ora! ora! e como poderiam conseguirem? respondeu Harris com um leve movimento de hombró. Repito-l-o, Negro, era tempo de "gar a companhia"! Lidei vezes no olhos do meu jovem amigo que elle estava tentado a mandar-me uma bala ao peito, com o maior cuidado na pontaria, e eu, confessou, tenho um pessimo estomago para digerir as tais ameaças da doze a 11.

proprio interior da colonia, que as caravanas d'escravos sulcam sob o chocalo dos *horadás*.

Que sabia Dick Sand a respeito d'esse país para onde o atiraria a traição? Muito pouco: o que d'elle haviam dito os missionarios dos séculos decimo-sexto e decimo-sétimo, os negociantes portugueses que frequentavam o caminho de S. Paulo de Loanda ao Zaire por S. Salvador, o que d'elle havia contado o doutor Livingstone, depois da sua viagem de 1853, e isso era o bastante para prostrar uma alma menos forte que a sua.

A situação era, em verdade, meliora.

### CAPITULO II

#### HARRIS E NEGORO

No dia immediato àquelle em que Dick Sand e os seus companheiros tinham feito a sua ultima paragem na floresta, dois homens se encontravam a trez milhas d'ali, como haviam antecidamente convencionado.

Estes dois homens eram Harris e Negro, e vae-se ver a que se reduzia a parte do acaso que posera em presença, no litoral d'Angola, portugueses vindos da Noya Zelandia e o americano que a sua vida de negociação de escravos obrigava a percorrer muitas vezes essa província do oeste d'Africa.

Harris e Negro haviam se sentado bra-

## FOLHETIM 81

### UM COMMANDANTE DE 15 ANOS

por

JULIO VERNE

#### SEGUNDO VOLUME

#### SEGUNDA PARTE

##### CAPITULO I

###### O TRAPIPO

Dois dias depois, em Benza Mbokou, encontrava as provisões enviadas por dois negociantes d'Emboma, e descansava enfim n'essa pequena cidade do litoral, velho e acabado aos trinta e cinco annos pelas fatigas e pelas privações, depois d'uma travessia completa do continente africano, que lhe gastara dois annos e nove meses da sua preciosa vida.

Mas o curso de Loualába estava reconhecido até o Atlântico, e se o Nilo é a grande arteria do leste, sabe-se agora que a África possue ainda a oeste o trapiro dos maiores rios do mundo, aquelle que, em um curso de duas mil e novecentas milhas (1), sob os nomes de Loua-

(1) 4800 kilómetros.

receu bases para a reforma das repartições fiscais;

O que mandava readmittir no quadro dos professores o professor jubilado Justino de Souza.

Afóra estes projectos devolvidos, afóra a celeberrima resolução que deu em resultado o fechamento das escolas interinamente provisórias, e da força policial, esses dous padrões de inopia e intolerância, o que mais tem feito aquella causa?

Alguns projectos aprovando contas de camaras municipais, que é praxe serem aprovadas no orçamento respectivo, outros aprovando posturas, e nada mais...

E assim vão esgotados perto 2 meses de sessão.

Ditosa gente!

#### FESTA DAS DORES

Conforme estava anunciado, teve lugar, domingo, 12 do corrente, a festa de N. S. das Dores na Igreja Matriz desta Capital com aquella pompa de que ha muito nós estamos a costumados á ver.

Tanto a festa como as noites do setenário foram bem concorridas, sobressaindo a festa da coroação em que o templo estava literalmente cheio.

Ao díngio secretario da Irmandade, o Sr. Cândido Melchiades de Souza que se encarregou do adorno do templo, coadjuvado pelos díngios irmãos os Srs. José Claudio dos Santos e Profílio José Rodrigues, e ao díngio procurador da Irmandade o Sr. Joaquim Cândido da Silva Peixoto, cujo bom gosto é por todos reconhecido, a cargo de quem estava o adorno do passo da coroação, cabeu o bom exito que obtiveram os seus afanosos trabalhos. São dignos de elogios os membros de actual administração que tanto se esforçaram para celebrar com toda a solennidade a festa da Virgem Imaculada das Dores.

Por acto da presidencia desta província datado de 11 do corrente e de acordo com a lei ultimamente decretada pela assembleia, ficou reorganizada a força policial do modo seguinte:

Capitão commandante, o tenente reformado do exercito Manoel Joaquim de Almeida Coelho; tenente, o alferes Belisario Bertho da Silveira; alferes de cavallaria, o 1º sargento Francisco Bertho da Silveira; alferes de infantaria, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Os capitães Lobão e Eduardo Martins e o tenente Vieira de Souza e Pires Gomes foram dispensados.

Foram transferidos, por decreto imperial de 4 do corrente, os sr. vice-presidentes desta província: Dr. Joaquim Augusto do Livramento, coronel Antonio José da Silva e José Pereira Liberato, do 3º 4º e 5º logar para o 2º, 3º e 4º, e nomeado 5º vice-presidente o Sr. José Theodoro da Costa, muito díngio inspecto de Thesouraria da fazenda desta província.

Não tem razão o collega do «Despertador» dizendo que lhe parece que houve injustiça na execução da lei da força policial.

Se foram dispensados oficiais que serviam há muitos annos, é isso uma consequencia da lei que reduziu o quadro sem mandar que ficassem addidos os oficiais existentes do mesmo, como sempre faz.

As novas nomeações, ou promoções de um tenente e um alferes, são ainda consequencia da mesma lei, e estavam nas atribuições da presidencia—que pela lei podia renovar toda a oficialidade se assim o entendesse conveniente.

Se direitos foram menospresados nô o foram pela presidencia, mas pela assembleia provincial, a todos privou de direitos adquiridos, só considerando apropriadavel, e isto facultativamente, quem tivesse mais de 20 annos de serviço.

Fóra desta exceção, todos os demais oficiais tornarão se dispensáveis.

A lyceurgada anda desesperada. Nada de subsidio até esta data!

Nem com o golpe da instrução conseguiram reter no cofre os conquistas para serem pagos do subsidio!

Entretanto, foi um rasgo de bom cobrador, que assas honra a previsão do autor de tal idéa.

#### THEATRO

A companhia dramática, de que é emprezario o artista Ribeiro Guimarães, representou, domingo ultimo, em nosso theatro, o drama em um prologo, cinco actos e sete quadros o *Trapézio de Paris*, da founca pena de Theodoro Barriera, tradução da sympathica e intelligente actriz brasileira D. Anna Chaves.

Não fazemos uma analyse da acção do drama, porque nos falta espaço nas colunas do nosso jornal, para descrevermos, ainda mesmo vagamente, as belas scenas quo a adornam e o florido, a beleza da litteratura quo o completa.

Analysemos apenas o trabalho dos artistas que reproduziram o pensamento do autor dessa obra de uma concepcion sublime, e criticaremos algumas pequenas faltas que podem deixar de reproduzir desde que para isso se esforce.

O artista Ribeiro Guimarães, com sete dias apenas para estudar o difícil, o importante papel de protagonista, representou-o artisticamente, identificando-se com o personagem criado pelo autor do drama: poucos artistas farão estas vantagens.

Guimarães, artista de mérito, comprehendeu e desempenhou perfeitamente o seu papel, à satisfação geral, e os louros e aplausos frenéticos quo o nosso público lhe dispensou foram bem merecidos.

Parece-nos entretanto que com mais algum tempo de estudo deste papel, este artista, caprichoso como é e disposto como dispõe de recursos artísticos, poderá criar mais algumas scenas, em situações quo a isso se prestam, e então o Sr. Guimarães alcançará mais uma coroa de gloria para juntal-a as quo já lhe cingem a fronte.

Antonio Castro, já muito aplaudido e apreciado por nosso público, incumbiu-se do papel do Barão Hoffmann, nada deixando a desejar no desempenho quo que interpretou e nem podia deixar de ser assim, porque, o Sr. Castro capricha muito no estudo criador dos papéis quo se incombe, o que lhe tem dado muitas glorias, e louros para a sua coroa de artista.

O actor Senra interpretou fielmente o papel de Henrique Berville, a seu cargo, e cremos que elle dispôs de bastantes recursos artísticos para reproduzir os demais quo lhe foram destinados tal qual os autores dos dramas os imaginaram.

O actor Gil, com quanto se encarregou de um papel insignificante, mostrou dispor de bastantes predileções para ser um bom artista: tem boa dicção, bonita figura e parece ser muito caprichoso no estudo da arte que abraçou.

A Sra. D. Olympia é que agrada-nos muito.

Diffíl como é obter-se presentemente os nossos theatros dramáticos atraízes para o carácter ingenuo, admíca-nos termos a felicidade de podermos ver na empresa uma ingenua como D. Olympia, que muito satisfaz no papel de Maria Dediá.

Esta artista tem os dons precisos para agradar tanto e muito, pois, além de possuir uma figura bonita, própria para os papéis do seu gênero de trabalho, dispõe de atrahente metal de voz e naturalidade nos accionados quo se casam perfeitamente com o sentido das palavras quo profere, do seus papéis.

Apenas notamos quo esta artista em alguns períodos mais longos, da linguagem do seu papel, profere algumas pa-

vasas tanto cantadas, desfeito insignificante, é verdade, mas notável, quo lhe será facil corrigir, se almeja, como cremos, uma coroa de glorias a cingir-lhe a fronte como premio e recompensa do seu laborioso trabalho.

A Sra. D. Anna Chaves, como todos reconhecem, é uma artista perfeita, e além de cabr-lhe um elogio pelo colorido quo deu ao pequeno papel quo si distribuiu, conquistou mais uma gloria trazulindo o drama quo nos ocupamos, empregando termos escolhidos quo o nosso idioma fornecê as latas, na tradução dos originais estrangeiros. Rendeu-nos homenagem ao talento desta artista e felicitamol-a como tradutora.

A Sra. D. Januaria não foi mal em seu pequeno papel, mas poisa fazer muito mais do quo fez devido a ser uma atriz de recursos artísticos e ter um longo tirocinio na arte quo professa.

O desempenho dos demais papéis foi satisfatório, segundo a importancia delas.

Fica, pois demonstrado quo a companhia do Sr. R. Guimarães está em condições de satisfazer o nosso público, tanto sequioso de divertimentos desta especie; o a julgar pela regular concorrência quo affluio ao theatro na ultima noite de espetáculo, o Sr. Guimarães tirará um resultado pecuniário satisfatório, quo o coadjuvare nos esforços quo costuma enviar para bem agradar ao público.

Representa a empreza dramas novos e o resultado será certo: os dilettanti frequentarão o theatro.

A illumination do theatro, principalmente do saguão e salão é passim, e será bom quo a empreza ou pessoas incumbidas d'ella de providencias a bem do interesse dos espectadores para não andarem á escuras como tem acontecido.

O ponto da companhia falla muito alto, e para quo não continue a ser prejudicado o effeto dos dramas, será bom quo o director da companhia faça cessar essa falta, quo tanto desgosta os espectadores.

#### PUBLICAÇÕES A PEDIDO

##### Estimulante a Cabellos decadentes

Se o vosso cabello está ralo, lembrai-vos que entre os claros das fibras gordas removidas de cabellos debaixo da epiderme, os quais só necessitam d'um estimulante eficaz para ajudal-os a penetrar a superficie e brotarem em fibras vigorosas.

Aplicai com frequencia o Tonico Oriental, usando da esvoaça com bastante força, afim de excitar os absorventes a que o recebem, e o resultado será certamente grato e beneficio. A experiência universal dos effeitos do Tonico, é, quo não somente reforça e amplia as fibras, mas sim também as faz multiplicar. Nos climas calidos, onde as Señoras erroneamente só fazem uso de oleos para os cabellos, acharão quo este é incomparavelmente superior a qualquer outro artigo para dar as suas tranças brilho, elasticidade e formosura.

305.

#### EDITAIS

##### Instrução Pública

Pela Diretoria Geral da Instrução Pública e de ordem superior, se faz constar, para conhecimento dos interessados quo os exames dos opositores ás cadeiras vagas de 1º e 2º intrância de instrução primária, começarão á 18 de Dezembro proximo, no edifício do Atheneu Provincial.

Diretoria da Instrução Pública, 15 de Novembro de 1882.—Luís Augusto Crespo

##### Thesouraria da Fazenda Venda de polvora

Em cumprimento do officio do Exm. Sr. Presidente da província, n. 711, de hontem datado, e de ordem do Ilm. Sr. Inspector, faço publico, que no dia 6 de Dezembro proximo futuro, á uma hora da tarde, pertante á junta da fazenda, serão postos em hasta publica 160 kilos grammas de polvora em bom estado

90 ditos em mão estado, que se acha na fortaleza de Santa Cruz, podendo os interessados ver as amostras no deposito de artigos bellicos.

Thesouraria da Fazenda de Santa Catharina, 9 de Novembro de 1882.  
—Alfredo Theotonio da Costa, 1º. scripturario, secretario da junta.

#### DECLARAÇÕES



#### AVIZO

Noi Giuseppe Agostino Demaria, regio agente consolare de S. M. il Ré d'Italia in Santa Caterina.

Faciamo noto ai nostri connazionali residenti in questa província che il regio governo afatto appello alla Carità degli italiani residenti all Estero allo scopo di racogliere socorsi per venire in sollievo dei danneggiati dalle ultime inondazioni in Italia.

Siamo autorizzati dal regio consolato di Rio Janeiro, con circolare do regio Ministero degli affari esteri avisare ed invitare ai nostri connazionali di questa província che nella cancelleria stessa di questa regia Agenzia consolare si ricevono offerte, avendo aperto all' scopo delle sottoscrizioni. Credo inutile in vista de detto appello e delle immense sciacughe sofferte da tanti nostri connazionali in patria, aggiungere parole di sprone alla ben nota carità degli italiani qui residenti. Sicuro adunque che accorreranno in sollievo de loro fratelli.

Santa Caterina, 15 Novembre 1882.—L'agente consolare, Giuseppe AGOSTINO DEMARIA.

#### ANNUNCIOS



#### FARINHA DE TRIGO

##### A DINHEIRO

Trieste SSS a 23\$ por barrica, meios saccos dita a \$8.000.

ARMAZEM DA BARRICA  
23 RUA DO PRÍNCIPE 23

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878  
Cura da ASMA  
pelo Dr. Cléry  
Venda-se em todas as Farmácias

MACHINA de GAZ SILENCIOSA "OTTO"

Non se necessita de Caldeira nem Fornelha

##### "OTTO"

D. W. BELL  
LONDON  
MANUFACTURERS  
of  
GAS MACHINES  
and  
GAS APPARATUS  
for  
INDUSTRIAL  
PURPOSES  
and  
GENERAL  
USE.

Todo este maquinaria ser applicada a qualquer trabalho de industria; pode ser collocada em qualquer andar de um edifício; pode-se pôr tanto tempo quanto se quiser; não necessita de trabalho algum scientifico ou mesmo silencio especial.

O consumo de gas é de cerca de 1 metro cúbico por hora para cada cavalo de força.

Este maquinaria fabricadas de 1/4 a 2000

UNICO AGENTE

D. W. BELL  
14, Milton-Street, London, E. C.

#### VENDE-SE

por commodo preço umas terras de cultura com bons matos e excellentes madeiras, no lugar denominado «Tubarão», porto de mar, nesta Província; para informações nesta cidade com o Sr. Virgilio José Villela.

# ALCATRÃO DE GUYOT

## GOUDRON DE GUYOT

O Alcatrão de Guyot serve para preparar uma agôa de alcatrão, muito eficaz e agradável nos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, aumenta o apetite, levanta as forças e é eficaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhos da bexiga e afecções das mucosas.

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principais hospitais de França, da Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidêmico é uma bebida higiênica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Alcatrão de Guyot AUTHENTIQUE é vendido em vidros trazendo no rótulo e com trez cores a assinatura:

Venda a varejo na maioria das Pharmacias. Fabricação em atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.



# VELOUTINE

é uma creme de

Pô de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO

para combater

as afecções da pele.

É ADHERENTE e TOTALMENTE INVISIVEL

dando à pele uma frescura e

arredondado natural.

Preço da Caixinha com borda, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 2, rue da Paz.

Depósitos em todas as

Pharmacias, Droguarias,

Casas de Perfumaria.

# PEROLAS DO D<sup>r</sup> CLERTAN

Approvedas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TEREBINTINA acalman em alguns minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de tres ou quatro perolas não produz efecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cada vidro contém trinta perolas. Para ter o produto.



AS PEROLAS D'EETHIER são o remedio, por excellencia, das pessoas nervosas sujeitas ás suffocações, cimbras d'estomago e aos demais, as quais devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assinatura:



AS PEROLAS DE QUININA contém cada uma dez centigrammas (dois gramos) de sulfato de quinina puro. Por isso eficacia delas é certa nos casos de febres além de que não causam repugnância, nem fastio e engole-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a assinatura:



Se vende a varejo na maioria das Pharmacias. Fabricação em atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, em Paris.

# PÓ PURGATIVO DE ROGÉ

## POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradável nem produz efeito mais certo. Numerosas observações nos hospitais de Paris demonstraram que os seus efeitos são constantes.

Com o PÓ DE ROGÉ qualquer pessoa pode preparar uma bebida purgativa, laxante e refrigerante. Conserva-se e transporta-se facilmente.

O PÓ DE ROGÉ unico e authenticó é vendido em vidros envolvidos em papel cor de laranja traz a assinatura e o sinal do inventor em frente:



# O TONICO ORIENTAL

PARA  
O CABELLO

E' uma agradável e fragrante preparação para pentear os Cabellos evitar as casas e extirpar a Tinha, a Caspa e todas as molestias da Cabeca, conservando o cabello sempre abundante, lustro e fino como a seda.

# Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

# BROMURETO LAROZE

## XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

COM BROMURETO de POTASSIO

APROVADO PRA JUNTA DE HIGIENE DO BRASIL

O Bromureto de Potassio do LAROZE, como todos os produtos feitos n'este establecimento, é de uma ação absoluta condigo indissociável para que se obtenha efeitos sedativos e calmantes sobre o sistema nervoso.

Dissolvido no Xarope LAROZE de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado

exclusivamente receitado pelos mais celebres médicos de todas as facultades para combatêr com certezza as afecções nervosas, dores digestivas, respirátorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de St. Guy, a insomnias das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as afecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO  
Contra as Gastrites, Gastralgias, Díspepsias, Dores e Calibras do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas IODURETO de POTASSIO  
Contra as Afecções encrufolosas, concreções, Tumores brancos, Achidas de sangue, Acidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas PROTO-IODURETO de FERRO  
Contra a Anemia, Cloroto-Anemia, Cores palidas, Flores brancas, Rechitance.

Depósito em todas as lojas Drapieras do Brasil  
Paris, J.-P. LAROZE e C°, Pharmacéuticos,

# PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Dentor GUILLIE Crédito da Loja de Ele.

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarela, os Vomitos, as Doenças epidémicas, as Doenças de Egado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Câncer mortal, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMACIE Unico proprietario da Verladeira formula PARIS, 9, rue de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm um pequeno volume de principios medicinais do Extracto de Laranja amarga e outras drogas que juntas evitam o excesso de açucar. As pilulas contêm um saco de açucar e outras pilulas e extratos de cascas de citrino e limão que servem para dissolver a tanta colher de elixir e constituir um ótimo remédio.

É um purgativo vegetal, por exceção, em todos os dentes, calibras, sanguessugas, etc. exerce uma ação constante, e eficaz que não é de cura de pilulas.

Depósito em todas as Principais Pharmacias e principalmente em S<sup>r</sup> Catharine : LUIZ HORN & C°.

# CAPSULAS DE RAQUIN

EXTRACTO do RELATORIO da Academia de Medicina de Paris



APPROVAÇÃO da Academia de Medicina de Paris

As Capsulas de Raquin são em geral ingeridas com facilidade. Não houve nemhuma exceção em sua eficacia.

O Doctor CULLIBER, Medico do Hospital do Midi, administrou Capsulas de Raquin em 100 doentes e obteve:

100 CURAS

NOTA.— Deve-se recusar, como sendo uma imitação fraudulenta os vidros que não forem ligados ao desenho acima, e que não tiverem uma rotula com o nome de Raquin, producido de: das de — ayuntamiento de — (Sentença de Tribunal de Airt. 29 de Março de 1879.)

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, e em todas as PHM, onde se encontra também, O PAPEL e O VESICATORIO d'ALBESPEYRES

# INJECTION BROU

HYGIENICA  
INFALLIVE  
e PRESERVATIVA

A única que cura sem se lhe juntar essa

alguma. Vendida nas principais Pharmacias de mundo. (Expira a instrução do M<sup>r</sup>. 40 anos de

existência. Paris, em casa de Jean FEBRÈ, Pharmaceutico, 102, rue de Richelieu, sucessor de Broto



O TOPICO

Oriental

DE DESLAURIERS

E superior a todos os Disolventes e Revulsivos empregados contra as Molestias das Cabeças, de uma ação infallivel e rápida, não faz calor, o peso é muito leve, não causa sensação de fadiga, nem de cansaço, contra as Molestias do peito, Pleuresias, Dores de garganta, Paralisias, Fraquezas das pernas, etc. Convenientemente misturado com um pouco de óleo, aplica-se a qualquer animal.

O TOPICO VERDE

recentemente muito em uso, substitui a Camomila pelo ferro em brevidade as suas aplicações.

Curta rapidamente as afecções. Empregue. Em particular contra as Doenças antigas ou recentes, Curva Invervalos, etc.

PARIS Pharmacia DESLAURIERS, 21, rue de Clery

e PARIS Pharmacia FRASCHALY e DROGUERIA

